

A RUSSIA AINDA NÃO PRODUZIU BOMBA ATÔMICA

MELHORA, SENSIVELMENTE, A COTAÇÃO DO CRUZEIRO

Esse resultado, conseguido no mercado livre de Zurich, reflete a confiança nas medidas de saneamento econômico postas em prática pelo governo brasileiro

As sensíveis melhoras nesses últimos dias conseguidas pelo cruzeiro — nossa moeda padrão — no mercado livre de Zurich, na Suíça, vêm resultando, como era de se prever, toda a ordem de melhorias.

Como sabemos, é o cruzeiro avaliado em relação ao dólar e a

referência de sua cotação o mercado de New York. Essa disposição, oficializada há pouco mais de um mês pelo Brasil, em virtude dos compromissos assumidos anteriormente junto ao Fundo Internacional, fixa a taxa para a nossa moeda, ou sejam, Cr\$ 18,50 por um dólar, suscetível, contudo, essa taxa a pequenas oscilações.

O caso, pois, do mercado livre de Zurich, onde o cruzeiro tem experimentado melhoria equivalente a 7 por cento, (Cr\$ 100,00 valendo de 14 a 15 francos suíços), enquanto outras moedas, inclusive o dólar, vêm experimentando baixas, estava a exigir uma explicação, de vez que Zurich é considerado como o mais importante mercado de moedas do mundo.

PARIS, 22 (A. P.) — O General A. G. L. McNaughton, representante do Canadá na Comissão de Energia Atômica da ONU disse em entrevista aqui: — "Estamos certos de que a Rússia ainda não produziu uma única bomba atômica. Ainda dispomos de alguns meses — talvez uns cinco anos — para tentarmos obter um sistema de controle atômico internacional, antes que a situação se torne histórica".

E, a propósito, conseguiu apurar A MANHÃ, ouvindo fontes autorizadas, que a elevação que vem conseguindo o cruzeiro é devida à confiança dos demais países nas medidas de saneamento econômico postas em prática pelo governo brasileiro, detendo a inflação e estabilizando a sua economia.

DESPEÇAM-SE DOS SEUS ARTISTAS PREDILETOS

HOLLYWOOD

NÃO MANDARÁ MAIS FILMES AO BRASIL



A MANHÃ

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948 NÚMERO 2.186

Diretor:
ERNANI REIS

Gerente:
ALVARO GONÇALVES

Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá

Rede telefônica: 23-1910

Suspensa a exportação das fitas americanas para o nosso país — Tudo por causa do tabelamento dos cinemas — Os exibidores nacionais impuseram aos produtores a redução das percentagens

Tudo o público brasileiro, especialmente os frequentadores de cinemas, acompanhou com o mais vivo interesse através do noticiário dos jornais, as discussões na Comissão Central de Preços referentes ao tabelamento dos ingressos para os espetáculos cinematográficos.

Fixados que foram os preços, seis cruzeiros (Cr\$ 6,00) para as casas de espetáculos assim consideradas de primeira classe, ex-

cluídos os impostos, enviaram os exibidores os seus melhores esforços para por abaixo essa providência da C.C.P. em benefício do povo. Foram mais longe os proprietários de cinemas ameaçando, inclusive, a greve, como aconteceu em São Paulo, que ficou vários dias com os seus cinemas fechados. Tal movimento foi levantado em virtude de um mandado de segurança impetrado por uma empresa produtora concedido liminarmente pelas autoridades judiciárias para que fossem recolhidas informações que justificassem o processo. Julgado em caráter definitivo foi o mandado denegado, mantendo-se, por conseguinte, a situação.

Exigida uma definição russa em Berlim

NOTA ANGLO-NORTEAMERICANA ENTREGUE AO GOVERNO SOVIÉTICO — OS ALIADOS PERGUNTAM SE MOSCOU ACEITA OU NÃO O CONTROLE QUADRIPARTITE DA CAPITAL ALEMA

PARIS, 22 (U. P.) — A nota posta à última comunicação soviética de julho passado, na qual a Rússia, exigindo uma definição dos soviéticos diziam que as potências ocidentais estavam perdendo seu direito a permanecer

em Berlim. Não está prevista uma publicação imediata da última nota a Moscou; mas se sabe que as três potências decidirão "fixar definitivamente sua posição antes de tomar qualquer atitude".

SIM OU NÃO
PARIS, Urgente, 22 (U. P.) — As três potências ocidentais en-



RECONSTITUÍDO O CRIME DA GRUTA DA IMPRENSA — No clichê acima, fases da reconstituição do bárbaro crime, ocorrido há cerca de dois anos nesta Capital, recentemente descoberto, e do qual foi vítima o profissional do volante Tomás Cheviet, o "Ministrinho". Da esquerda para a direita, o assassino João Miguel da Silva, quando na Galeria Crúzio, com a assistência de número público, fazia a reconstituição da cena do assassinato, seu primeiro contato com a vítima; já no assento do carro, com uma pequena barra de ferro governa "Ministrinho", vendo-se mais adiante, com seu vítima já caindo sob o patife do carro, na ocasião em que se apossava do volante, já no caminho para a Escola Naval. Em baixo, na mesma ordem: Miguel, na ocasião em que reconstituiu sua chegada à Gruta da Imprensa e a tarefa marabá que empreendeu para jogar o corpo no mar. Finalmente, após a diligência policial, finge que chora tentando convencer os policiais e repórteres. (Texto mais detalhado na quinta pag.)

tregaram à Rússia uma nova nota, perguntando, em resumo, "se aceita ou não aceita o controle quadripartite em Berlim".
CONFIRMATIVA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO
WASHINGTON, 22 (Por George Durno, do International News Service) — As potências ocidentais fizeram hoje um apelo final à Rússia para negociar o fim do bloqueio de Berlim, ou do contrário apresentar toda a controvérsia (Conclui na 2.ª pag.)

URGÊNCIA NO FORNECIMENTO DE LOCOMOTIVAS FRANCÊSAS

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NUM OFÍCIO DA EMBAIXADA NA FRANÇA
No ofício n. 191, de 15 de setembro de 1948, da embaixada da França no Brasil, encaminhando cópia de memorial enviado ao Ministério das Relações Exteriores, pedindo providências para a efetivação de acordo sobre fornecimento de locomotivas ao nosso país, por industriais franceses, o presidente da República deu o seguinte despacho: "Urgente. Ao sr. ministro da Fazenda. 21-9-48".



Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais
casas de artigos para homens

Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefones: 38-2573 — RIO

DILIGENCIAS PARA O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Favorável ao pedido dos empregados o procurador Dorval Lacerda — Indecisão no "quantum" a ser concedido

O procurador Dorval de Lacerda informou à imprensa que vai pedir diligências no processo de aumento impetrado pelos empregados contra os empregadores do comércio. Declarou, ainda, o re-

ferido procurador, que é favorável à majoração dos salários daquela classe, já que o custo da vida subiu, mantendo-se, porém, indeciso no "quantum" a ser arbitrado.

CRIME ENTRE BANHISTAS EM COPACABANA

Um cordão de ouro perdido foi o movel de uma ocorrência sangrenta — Os protagonistas eram guardas do Posto 6 de Salvamento — O término do pugilato foi uma facada mortal — A vítima morreu no Hospital Miguel Couto

Um cordão de ouro perdido e um desentendimento consequente, deram causa à ocorrência sangrenta que ontem teve por palco a Praia de Copacabana. No Posto 6, onde trabalhavam, pois os protagonistas desse lastimável fato são guardas

do Posto de Salvamento, desentenderam-se e foram as vias de fato, numa cena rápida de pugilato, pois o mais fraco, fuzido, sem que se pudesse prever sua intenção criminosa, retornou armado, vibrando no adversário um golpe que o prostrou sem vi-



Ali José Correa, a vítima
home — criminoso e vítima — eram ali benquistas, gozados de popularidade, já que a todos dispensavam atenções. O crime, segundo o que apurou a reportagem de A MANHÃ vai aqui (Conclui na 2.ª pag.)

VITORIOSO O PLANO DE "A MANHÃ" NA CAMPANHA DAS FAVELAS

NO PARQUE PROLETÁRIO DA GAVEA SERÃO CONSTRUÍDOS MAIS MIL APARTAMENTOS, ATENDENDO A DOIS TERÇOS DE FAVELADOS NAS NOVAS HABITAÇÕES — ONTEM FORAM ENTREGUES MAIS 24 APARTAMENTOS — PRESENTE A CERIMÔNIA O CARDEAL D. JAIME CÂMARA



Dois aspectos das solenidades realizadas no Parque da Gávea, ontem, com a entrega de apartamentos aos favelados, pelo Prefeito e D. Jaime Câmara.

Com a presença do Cardeal D. Jaime Câmara, presidente da Comissão Central da Batalha das Favelas, o prefeito Mendes de Moraes, distribuiu ontem pelo mar, mais 24 apartamentos destinados aos favelados do morro de Cantagalo, Praia do Pinto, Ilha, Arca e Pavão. Executou assim, a municipalidade mais outra etapa do empreendimento determinado pelo presiden-

Telegrama de Chicago, da Agência France Press, informava que a delegação brasileira à Conferência Interamericana de Comércio e Produção, chefiada pelo sr. João Daudt de Oliveira, por proposta dum representante paulista, resolveu telegrafar ao ministro da Fazenda, do seu país, "no sentido de esclarecer a situação criada pelo regime de licença prévia" que daria em resultado tratamento dos exportadores norte-americanos.

Nos círculos oficiais, onde procuramos esclarecimentos a propósito, nos foi informado nada haver o Ministério da Fazenda, recebido a respeito. O governo não tinha ainda, adiantaram-nos, nenhuma intenção de revogar as medidas que estabeleceram a licença prévia para as importações pelo prazo de um ano, tanto assim que

já se encontrava na Câmara dos Deputados, mensagem do Presidente da República, solicitando a renovação dos seus dispositivos por mais um ano.

Soubemos ainda que as importações de mercadorias sem a necessária licença prévia importa na sua apreensão, remoção para a Alfândega, e venda em leilão público.

400 CASAS DESTRUIDAS PELO FURACÃO

HAVANA, 22 (A. P.) — As autoridades calculam que pelo menos duzentas pessoas ficaram feridas e umas quatrocentas casas — em geral modestas — foram destruídas, por efeito do furacão que varreu Cuba à noite passada.

MORTOS

MIAMI, 22 (A. P.) — O número de mortos no furacão elevou-se a 8 com a notícia de 6 casos fatais em Cuba.

CHEGARÁ NO DIA 27 A MISSÃO ARGENTINA

O novo tratado de comércio e pagamentos entre o Brasil e a Argentina

A missão oficial argentina que vem negociar nesta capital um novo tratado de comércio e pagamentos entre o Brasil e a república do Prata, está sendo aguardada nesta capital no dia 27 do corrente. Como se sabe, os economistas argentinos serão chefiados pelo presidente do Banco Central da Argentina e estarão com a nossa representação que é chefiada pelo sr. José Vieira Machado, da Superintendência da Moeda e do Crédito, do Banco do Brasil, os termos do novo acordo, em substituição ao convênio que terminava a 30 de dezembro e que foi prorrogado, com anuência mútua, até 30 de dezembro vindouro.

Há esperança de que o novo tratado seja assinado em termos mais objetivos uma vez que o anterior que foi substituído pelo convênio, teve a sua execução embarçada pelo não cumprimento das suas cláusulas.

O ministro Correa e Castro, titular da Fazenda, que como se sabe deverá afastar-se das suas atividades atendendo a recomendação médica, receberá os membros da missão argentina logo após a sua chegada.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Iniciada a votação das emendas na Comissão de Finanças do Senado — Lido o parecer do relator — Prosseguirá hoje o exame da matéria

Sob a presidência do senador Ivo d'Aquino, reuniu-se, ontem à tarde, a Comissão de Finanças do Senado, para proceder ao estudo do projeto que reajusta os vencimentos e salários dos servidores públicos civis e militares da União.

METADE MACACO E METADE GENTE

Nasceu morto o estranho ser, que foi alvo da curiosidade pública

PARNATA, Piauí, 22 (Assapress) — No bairro do Gurro, nesta cidade, acaba de nascer uma criança cujo corpo é metade macaco e metade gente. Do umbigo para baixo é gente e do umbigo para cima é um perfeito macaco. De formato esquelético, o rosto da criança é chato, apresentando um fecho comprido como nos símios. A boca é pequena; os dedos das mãos são compridos e finos, perfeitamente idênticos aos desses macaquinhos que, montados nos carretos, visitam as nossas feiras. Os pais do menino são Manoel de Tal e Maria da Socorro Lima e Sousa. O fenômeno vem sendo muito visitado — por inúmeras pessoas, devendo ser sepultado ainda hoje, pois nasceu morto.

NOS PROXIMOS DIAS UMA VISÃO DE CONJUNTO

Sobre os resultados das conversações com a missão norte-americana — A viagem do sr. John Abbink aos Estados Unidos

Hoje, às 10 horas, prosseguiram no Ministério da Fazenda os trabalhos das várias comissões que debatem em comum com os especialistas da Missão Abbink, problemas nacionais dos mais importantes. O tema que como se sabe, sofreu alterações tidas pela conveniência do estudo da variedade da matéria está sendo desenvolvido paulatinamente sem maiores tropeços que as naturais divergências de pontos de vista entre os representantes nacionais. Ainda não se tem uma visão de conjunto, embora se acredite seja possível fazê-lo proximamente. Não são cabíveis assim, ainda cálculos e estimativas sobre as necessidades em numeração, deste ou daquele setor visado pelos estudos e que se habilitam a receber financiamento de capitais norte-americanos. Não tem razão de ser, desse modo, a versão corrente, de que o chefe da missão norte-americana,



Musica



A harpista Elsa Guarnieri, que amanhã, às vinte horas, dará um recital através do Rádio Ministério da Educação.

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

M Tanglewood, Serge Koussevitzky regerá o ensaio geral público da Boston Symphony Orchestra. O ingresso, cobrado a razão de um dólar por pessoa, rendeu a bela soma de 6 mil dólares, pois compareceram 4 mil pessoas. A renda bruta reverte em benefício da caixa de aposentadoria da orquestra de Boston.

L FRED Einstein descobriu sinfonias de autor de Hydn, completamente desconhecidas, as quais não figuram nos catálogos que comumente são publicados. As referidas sinfonias têm os números 85 e 86.

Einstein encontrou as partes da orquestra em diferentes lugares da Europa, restaurando-as e tornando-as perfeitas para execução. Uma das sinfonias tem o título "Imperial" e foi dedicada à imperatriz Maria Teresa. O primeiro material encontrado, atualmente, em Filadélfia, na "Fisher Collection".

O festival de Berkshire foram encerrados por Serge Koussevitzky, no dia 19 de agosto. Esta temporada, que foi a de maior sucesso entre as 14 realizadas, acabou um saldo de 150 mil dólares. No concerto de 15 de agosto, Koussevitzky foi aclamado durante 20 minutos após ter dirigido uma excepcional execução da Sinfonia n.º 2 de Sibelius.

Hoje — As 17 horas, na E. N. M., recital do pianista Anatole Kitain.

Sábado — As 16 horas, no Municipal, a O. S. B.

— As 21 horas, no Municipal, os bailarinos "Los Chavallillos".

Domingo — As 16 horas, na E. N. M., audição de alunos do Conservatório de Música.

— As 20 horas, na A. B. I., a Orquestra Afro-Brasileira.

— As 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, Festival de Música Brasileira.

O. S. B. — Os próximos concertos da O. S. B. estão marcados para sábado e segunda-feira, respectivamente às 16 e 21 horas, sob a regência de Szenkar.

Programa: BACH — Prelúdio n.º 8 para Cordas e Harpa; HINDEMITH — Matias o Pintor; WAGNER — Prelúdio e Morte de Isolde (Tristão e Isolde); L. FERNANDEZ — Batuque da ópera Malazarte; TCHAIKOVSKY — Sinfonia n.º 5.

Orquestra Afro-Brasileira — Domingo, às 20 horas, na A.B.I., em homenagem a "Mãe Negra", a Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura, realiza mais uma de suas interessantes audições, constando o programa de:

1.ª Parte — Cado voçô? — Frevo; Obirô Olorun Dide — Fantasia; Festa de Congo — Maracatu; Perdeio Senhor — Lamento; Presentes à Iemanjá — Ritual.

2.ª Parte — Nôvado de Príncipe — Maracatu; Nêgo Moço — Apoteose negra; Saudação aos Orixás — Folelore africano; "Ifriro num temê co" — Jongo.

Anatole Kitain — O segundo concerto do pianista Anatole Kitain, realizado hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, sob os auspícios da Sociedade Artística Internacional. Do programa consta a Sonata de Schubert e outras obras.

Festival de Música Brasileira — A Academia Brasileira de Música realizará domingo, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma Sessão Musical Solene em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez.

— Ao mesmo tempo que rende esse tributo ao grande músico desaparecido, a Academia inaugurará o Festival de Música Brasileira, com uma audição de música de câmara daquela autoria.

— A sessão que será iniciada com uma conferência de Renato de Almeida, sobre o homenageado, prosseguirá com a execução do seguinte programa, a cargo de Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Francisco Corujo, Iherê Gomes Grosso, Ilara Gomes Grosso, Ana Maria Fluzza e Margal Romero:

1. — TRIO BRASILEIRO (Allegro maestoso, Canção (Andante), Dança (Scherzo) e Final). Intérpretes: Oscar Borgerth, Iherê Gomes Grosso e Ilara Gomes Grosso.

2. — MEU PENSAMENTO, CANÇÃO DO MAR, AVELUDADOS SONHOS, NOTURNO, CANÇÃO DA FONTE, ELEGIA DA MANHÃ e TOADA PRA VOCE. Intérpretes: Ana Maria Fluzza e Margal Fluzza Romero.

3. — 2.º QUARTETO, em do sustenido menor (Allegro agitato, Allegro grazioso, Andante espressivo, Presto). Intérpretes: Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iherê Gomes Grosso.

Sociedade Carlos Gomes — O próximo concerto da Sociedade Carlos Gomes realizará, na quarta-feira, 29 do corrente, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, um concerto de piano, com a participação de alunos da classe dos professores: Al. da Pereira Pinto, Fernando Araújo, Antonina Guimarães do Valle, Augusto Cyrillano Pereira, Helena Aguiar, Heloisa F. Cordeiro, Matilde Araújo, Sylvia F. Mafra, Thais Florinda Pinto e Carlos Vianna de Almeida.

Distrito Federal — No próximo domingo, às 16,30 horas, o Conservatório de Música, do Distrito Federal, fará realizar no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música uma audição de alunos deste ano.

Serão apresentados alunos de canto, piano e violino, selecionados das classes dos professores: Al. da Pereira Pinto, Fernando Araújo, Antonina Guimarães do Valle, Augusto Cyrillano Pereira, Helena Aguiar, Heloisa F. Cordeiro, Matilde Araújo, Sylvia F. Mafra, Thais Florinda Pinto e Carlos Vianna de Almeida.

Los Chavallillos — Estreia sábado próximo, às 21 horas, no Municipal, o conjunto coreográfico espanhol "Los Chavallillos".

"Intermezzo" — Amanhã, às 20 horas, ouviremos através da Rádio Ministério da Educação a festividade homônima de Elsa Guarnieri, um dos mais destacados elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Do programa constam páginas de Bach, Rameau, Debussy, Tournier e Grandjany.

O XV aniversário da Cultura Artística — O 15.º aniversário da Cultura Artística do Rio de Janeiro, transcrito na última sexta-feira e comemorado com um recital do pianista Wilhelm Kempff, deu oportunidade a vários festejos manifestados à Diretoria, pessoalmente, por cartas, telegramas e telefonemas.

Na impossibilidade de agradecer diretamente a todos quantos tiveram a amabilidade de suas palavras de congratulações, a Cultura Artística faz por esta nota, aproveitando o ensejo para reter a crítica musical e reconhecimento pela sua colaboração valiosa nestes 15 anos de atividade.

Dentre as mensagens de felicitações recebidas, destaca-se a que enviou o sr. Horbert Moss, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, nos seguintes termos: "A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento dos jornalistas e jornalistas, apresenta à Diretoria da Cultura Artística, que tanto tem feito em favor do progresso cultural de nosso país, efusivos e cordiais cumprimentos pela passagem do 15.º aniversário de fundação. A A. B. I. aproveita o ensejo para, com suas felicitações a grata efeméride, enviar votos de continuação e crescimento da prosperidade."

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Hoje, realiza-se, às 16 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação. São os seguintes os trabalhos programados: a) assuntos gerais; b) leitura da primeira vista do Coral n.º 43, de Bach "Amoroso Deus, quando hei de morrer"; c) de um Canon de J. B. Lully; e) ensaio de Ode a Santa Cecilia, de Lorenzo Fernandez e de Saudade, de J. B. Lully.

Recital de Anatole Kitain — O segundo concerto do pianista Anatole Kitain, realizado hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, sob os auspícios da Sociedade Artística Internacional. Do programa consta a Sonata de Schubert e outras obras.

Festival de Música Brasileira — A Academia Brasileira de Música realizará domingo, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação, uma Sessão Musical Solene em homenagem à memória de Lorenzo Fernandez.

— Ao mesmo tempo que rende esse tributo ao grande músico desaparecido, a Academia inaugurará o Festival de Música Brasileira, com uma audição de música de câmara daquela autoria.

— A sessão que será iniciada com uma conferência de Renato de Almeida, sobre o homenageado, prosseguirá com a execução do seguinte programa, a cargo de Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Francisco Corujo, Iherê Gomes Grosso, Ilara Gomes Grosso, Ana Maria Fluzza e Margal Romero:

1. — TRIO BRASILEIRO (Allegro maestoso, Canção (Andante), Dança (Scherzo) e Final). Intérpretes: Oscar Borgerth, Iherê Gomes Grosso e Ilara Gomes Grosso.

2. — MEU PENSAMENTO, CANÇÃO DO MAR, AVELUDADOS SONHOS, NOTURNO, CANÇÃO DA FONTE, ELEGIA DA MANHÃ e TOADA PRA VOCE. Intérpretes: Ana Maria Fluzza e Margal Fluzza Romero.

3. — 2.º QUARTETO, em do sustenido menor (Allegro agitato, Allegro grazioso, Andante espressivo, Presto). Intérpretes: Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iherê Gomes Grosso.

UNIÃO ALFANDEGARIA ENTRE OS PAISES AMERICANOS

Proposta pelo representante argentino na Conferência Econômica de Chicago — Necessidade de uma política cambial coordenada

CHICAGO, 22 (A. P.) — Arnaldo Massone, presidente da Câmara do Comércio argentino, recomendou o estabelecimento gradual de uma União Alfandegária do Hemisfério Ocidental, em sessão plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção. Massone sugeriu que, através da união alfandegária, se conseguia aliar a unidade econômica latino-americana, como bom exemplo a ser seguido por outros continentes.

A POLÍTICA DE CAMBIO — CHICAGO, 22 (A. P.) — O sr. E. M. Bernstein, diretor de pesquisas do Fundo Monetário Internacional, declarou ao Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção que as nações latino-americanas devem ter "uma política de câmbio mais adequada". Afirmou o sr. Bernstein francamente que o "controle de câmbio em muitos países, latino-americanos, não tem sido eficiente, nem conduzido numa base comercial. O fornecimento de divisas aos importadores e investidores estrangeiros é frequentemente objeto de regulamentos administrativos, nos quais os homens de negócios ficam na incerteza sobre o que fazer e esperar. A consequência é que os negócios internacionais, em alguns países latino-americanos, são arriscados e desanimadores". Bernstein não mencionou nenhum país especificamente, porém disse que em algumas nações "os controles de câmbio são impostos subitamente, com caráter retroativo, acontecendo que homens de negócios,

que pagam suas contas em dólares, ficam com o crédito prejudicado no exterior, não por causa de seus atos, mas em virtude da política imprudente de seu governo".

IMPORTAÇÕES EXCESSIVAS — Afirmou o sr. Bernstein que "o problema de divisas na América Latina decorre principalmente das importações excessivas. O valor em dólares das importações destes países aumentou muito mais do que o de suas exportações. As nações latino-americanas importaram em 1947, 5.530.000.000 de dólares, em comparação com 500 milhões, em 1938.

PERMANECERÃO EM BERLIM as tropas aliadas — Como um "símbolo de resistência" à expansão soviética — Completo acordo entre os EE. UU., Inglaterra e França — Dispostos a arriscar a paz — Declarações de Berin na Câmara dos Comuns

LONDRES, 22 (Por Trezona Waller, do INS) — O ministro das Relações Exteriores de Grã-Bretanha, Ernest Bevin, comunicou hoje terminantemente a Moscou que os aliados ocidentais permanecerão em Berlim como um "símbolo de resistência" à expansão soviética. Qualificou o bloqueio russo de "um covarde esforço" para obrigar as potências ocidentais a abandonar a cidade e acrescentou que a Grã-Bretanha, embora não estivesse obrigada a ir à guerra, mostrava-se todavia disposta a evitar outro Munique. O informe de Berin foi recebido com alarde nos Estados Unidos, onde foi unanimemente pela oposição conservadora, na Câmara dos Comuns.

Dispostos a arriscar a paz — LONDRES, 22 (A. P.) — Berin declarou categoricamente, na Câmara dos Comuns, que os aliados ocidentais pretendem arriscar a paz em Berlim.

O secretário do Foreign Office disse que os russos são um povo "ao qual não se pode comprar a paz com concessões".

Completo acordo entre as democracias — LONDRES, 22 (De Richard Mc Millan, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, informou à Câmara dos Comuns que as potências ocidentais estão de completo acordo quanto à política com respeito à Rússia e à Alemanha, durante um debate sobre a política exterior britânica, na Câmara dos Comuns. Bevin explicou, ademais, o seguinte:

I) — As potências ocidentais continuam considerando o bloqueio de Berlim como requisito prévio indispensável à concertação de acordos sobre a política alemã e a Alemanha em geral.

Volta Redonda, a grande usina siderúrgica Nacional, com os seus altos fornos em plena atividade, vai pouco a pouco elevando os seus índices de produção, ampliando a sua capacidade realizadora.

E os produtos nela fabricados estão sendo colocados tanto ao serviço da grandeza econômica do Brasil, e empregados em empreendimentos de notória relevância, como também sendo exportados para o exterior, o que já representa um aspecto mais avançado das suas atividades.

Ferro guza para a Argentina — Agora mesmo acha-se atracado ao cais do porto, o navio "Acreloide" que está recebendo cerca de seis mil toneladas de ferro guza destinado à Argentina. Trata-se de material da melhor qualidade, produzido na grande usina da Siderurgica Nacional.

O que motivou a viagem do Presidente — O GENERAL DUTRA FOI A PIQUETE INAUGURAR O HOSPITAL DA FÁBRICA DE PÓLVORA

Solicitamos a divulgação da seguinte nota: "Um matutino desta Capital referindo-se às cerimônias de inauguração da fábrica de pólvora, informou que o presidente da República, aludido a de "uma represa na Serra da Mantiqueira destinada a fornecer luz e força à Fábrica de Pólvora de Piquete". A informação que recebi o jornal não é verdadeira, pois a finalidade da viagem do General Dutra à Piquete foi de inaugurar, não somente, o hospital da referida fábrica e, incidentalmente, visitar as obras em andamento, da rodovia Piquete-Itajubá e a barragem de Bicas de Melo. O hospital foi inaugurado e atingido o propósito, o objetivo da ida do sr. presidente da República àquela cidade".

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO — TEM NOVO DIRETOR AQUELA PUBLICAÇÃO OFICIAL

Em data de ontem o diretor geral do DASP, sr. Mario Bittencourt Sampaio, designou para dirigir a Revista do Serviço Público o dr. Ivo da Cunha Ribeiro, assistente de Administração daquele Departamento.

Deixa assim a direção daquela publicação oficial, do Serviço de Documentação do DASP, o dr. José Saldanha da Gama e Silva, nome de reconhecida capacidade, e que ora presta seus serviços à Secretaria do Palácio do Catete.

A escolha do substituto de Saldanha da Gama foi muito bem recebida em todos os meios do funcionalismo, não só do Departamento Administrativo como em todos os Ministérios, onde o bilhete de entrada de largo prestígio, mereceu uma capacidade de técnico e profundo estudioso dos problemas da Administração. Autor de livros sobre Organização do Trabalho, tendo defendido teses sobre problemas de Pessoal, Organismo, Seleção, Ingresso, não com o público, Ivo Ribeiro tem ainda a facilitar sua tarefa, o largo tirocinio jornalístico, de longo profissional da pena que é. Sua posse dará-se a amanhã, às 12 horas, no 6.º andar do Ministério da Fazenda.

Para resolver a escassez de dólares

CHICAGO, 22 (U. P.) — Na quarta sessão plenária do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, Angel Borghi, chefe da delegação argentina, disse: "A melhor forma de resolver a escassez de dólares é que os Estados Unidos comprem os nossos produtos e não permitam que motivos políticos, em certas épocas do ano, sejam confundidos com as compras".

PERMANECERÃO EM BERLIM as tropas aliadas — Como um "símbolo de resistência" à expansão soviética — Completo acordo entre os EE. UU., Inglaterra e França — Dispostos a arriscar a paz — Declarações de Berin na Câmara dos Comuns

LONDRES, 22 (Por Trezona Waller, do INS) — O ministro das Relações Exteriores de Grã-Bretanha, Ernest Bevin, comunicou hoje terminantemente a Moscou que os aliados ocidentais permanecerão em Berlim como um "símbolo de resistência" à expansão soviética. Qualificou o bloqueio russo de "um covarde esforço" para obrigar as potências ocidentais a abandonar a cidade e acrescentou que a Grã-Bretanha, embora não estivesse obrigada a ir à guerra, mostrava-se todavia disposta a evitar outro Munique. O informe de Berin foi recebido com alarde nos Estados Unidos, onde foi unanimemente pela oposição conservadora, na Câmara dos Comuns.

Dispostos a arriscar a paz — LONDRES, 22 (A. P.) — Berin declarou categoricamente, na Câmara dos Comuns, que os aliados ocidentais pretendem arriscar a paz em Berlim.

O secretário do Foreign Office disse que os russos são um povo "ao qual não se pode comprar a paz com concessões".

Completo acordo entre as democracias — LONDRES, 22 (De Richard Mc Millan, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, informou à Câmara dos Comuns que as potências ocidentais estão de completo acordo quanto à política com respeito à Rússia e à Alemanha, durante um debate sobre a política exterior britânica, na Câmara dos Comuns. Bevin explicou, ademais, o seguinte:

I) — As potências ocidentais continuam considerando o bloqueio de Berlim como requisito prévio indispensável à concertação de acordos sobre a política alemã e a Alemanha em geral.

Volta Redonda, a grande usina siderúrgica Nacional, com os seus altos fornos em plena atividade, vai pouco a pouco elevando os seus índices de produção, ampliando a sua capacidade realizadora.

E os produtos nela fabricados estão sendo colocados tanto ao serviço da grandeza econômica do Brasil, e empregados em empreendimentos de notória relevância, como também sendo exportados para o exterior, o que já representa um aspecto mais avançado das suas atividades.

Ferro guza para a Argentina — Agora mesmo acha-se atracado ao cais do porto, o navio "Acreloide" que está recebendo cerca de seis mil toneladas de ferro guza destinado à Argentina. Trata-se de material da melhor qualidade, produzido na grande usina da Siderurgica Nacional.

O que motivou a viagem do Presidente — O GENERAL DUTRA FOI A PIQUETE INAUGURAR O HOSPITAL DA FÁBRICA DE PÓLVORA

Solicitamos a divulgação da seguinte nota: "Um matutino desta Capital referindo-se às cerimônias de inauguração da fábrica de pólvora, informou que o presidente da República, aludido a de "uma represa na Serra da Mantiqueira destinada a fornecer luz e força à Fábrica de Pólvora de Piquete". A informação que recebi o jornal não é verdadeira, pois a finalidade da viagem do General Dutra à Piquete foi de inaugurar, não somente, o hospital da referida fábrica e, incidentalmente, visitar as obras em andamento, da rodovia Piquete-Itajubá e a barragem de Bicas de Melo. O hospital foi inaugurado e atingido o propósito, o objetivo da ida do sr. presidente da República àquela cidade".

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO — TEM NOVO DIRETOR AQUELA PUBLICAÇÃO OFICIAL

Em data de ontem o diretor geral do DASP, sr. Mario Bittencourt Sampaio, designou para dirigir a Revista do Serviço Público o dr. Ivo da Cunha Ribeiro, assistente de Administração daquele Departamento.

Deixa assim a direção daquela publicação oficial, do Serviço de Documentação do DASP, o dr. José Saldanha da Gama e Silva, nome de reconhecida capacidade, e que ora presta seus serviços à Secretaria do Palácio do Catete.

A escolha do substituto de Saldanha da Gama foi muito bem recebida em todos os meios do funcionalismo, não só do Departamento Administrativo como em todos os Ministérios, onde o bilhete de entrada de largo prestígio, mereceu uma capacidade de técnico e profundo estudioso dos problemas da Administração. Autor de livros sobre Organização do Trabalho, tendo defendido teses sobre problemas de Pessoal, Organismo, Seleção, Ingresso, não com o público, Ivo Ribeiro tem ainda a facilitar sua tarefa, o largo tirocinio jornalístico, de longo profissional da pena que é. Sua posse dará-se a amanhã, às 12 horas, no 6.º andar do Ministério da Fazenda.

INATIVANDO O TURISMO NA AMERICA DO SUL

25 milhões de dólares serão investidos em hotéis para atração de turistas — Fala à MANHÃ o sr. Wallace Whittaker, presidente da Intercontinental Hotels Corporation — O mercado interno, a base do progresso de um povo — Fala, também, à nossa reportagem o sr. Ives M. Rotundo — A campanha política nos Estados Unidos

Procedente de Nova York chegou, ontem, a este porto, zarpeando em seguida com destino a Santos, o paquete "Uruguai". Para este cidade viajaram cerca de 97 passageiros, entre os quais destacamos os senhores: Edson Ross Brown, da Missão Naval norte-americana, dr. Rubens Gomes e senhora Francisca Urseña Gomes, diplomata mexicana, os industriários Wallace Whittaker, presidente da Intercontinental Hotels Corporation, e Arnold Tschmidy, diretor regional da mesma empresa.

MISSÃO DE INTERCAMBIO CONTINENTAL DE TURISMO — Falando à MANHÃ, ainda a bordo daquele navio, o sr. Whittaker declarou que a sua missão no Brasil, define-se como uma viagem de intercâmbio continental de turismo, pois, visava entrar em contato com as autoridades brasileiras, bem como, com outras personalidades de nosso comércio e indústria, no sentido de estimular o desenvolvimento do turismo no Brasil, através da construção de um grupo de hotéis, que deverão ser localizados nas principais cidades do país.

"Para isso — afirmou — já havilevantado um crédito no Export-Import Bank de Washington, de cerca de 25 milhões de dólares, para a construção de um grupo de hotéis, que deverão ser localizados nas principais cidades do país.

"Para isso — afirmou — já havilevantado um crédito no Export-Import Bank de Washington, de cerca de 25 milhões de dólares, para a construção de um grupo de hotéis, que deverão ser localizados nas principais cidades do país.

SERÁ NECESSÁRIO A COOPERAÇÃO — O sr. Whittaker frisou ainda que será necessário e imprescindível mesmo, a cooperação não só do governo, mas, também, as iniciativas particulares, porquanto a medida visa, sobretudo, a atração do maior número possível de turistas, medida essa, que muito bem reflete a política do governo norte-americano, aumentado o número das viagens internacionais, para fins de obter saldos mais favoráveis em dólares para países que negociam com os Estados Unidos.

Pensam os srs. Whittaker e Tschmidy construir no Rio dois grandes hotéis com capacidade para 700 e mil apartamentos, e ainda em São Paulo, Santos, e Salvador de menor envergadura.

MERCADO INTERNO COMO BASE DE PROGRESSO — Em trânsito para Santos viaja no "Uruguai" o industrial brasileiro Ives M. Rotundo que tra-



Os srs. Wallace S. Whittaker, presidente da Corporação Intercontinental de Hotéis, e Arnold Tschmidy, diretor regional para o Brasil da mesma organização.

zou nos Estados Unidos uma excursão de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

cedente de observação, tendo tratado de outros assuntos de seu interesse e da empresa que dirige em São Paulo a Cia. União dos Refinadores de Açúcar e Café.

Abordado pelo repórter de A MANHÃ o sr. Rotundo depois de salientar o senso e causas do progresso dos Estados Unidos, afirmou que em sua opinião, essa grandeza e abundância que apresenta os Estados Unidos uma ex-

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18. — Sala 1.836. Fones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

LABORATÓRIO Barros Terra — (Exames de sangue, urina, espermatozóides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez. Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio

A MANHÃ

Directores: Ernani Reis — Gerentes: Alvaro Gonçalves
Director de publicação: Djalma Teixeira

Redação e administração: Praça Mauá 7, 2º andar
Telefones:

Redação: 43-6063; 23-1910 Ramal 83; Seção de Política 23-1910
Ramais 87 e 27; Depois das 22 horas: 43-6063; 23-1910
e 23-1913; Letras e Artes 23-1910 Ramal 81; Publicidade: 43-6067;
Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1184; Ge-
ral 23-4473; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910
Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1333; 23-45079.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 115,00 — Semestral Cr\$ 65,00.
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

29 DE OUTUBRO

QUE bicho o mordeu, Senador?
Sim, que bicho foi capaz de arrancá-lo aos mer-
cedes da fazenda e ao prudente e justificado silêncio do seu
mandato, para lançar assim ao tumulto da publicidade?
O Senador do caso é o senhor e parça, que doutor Pedro
Ludovico, ex-diretor do PSD goiano e representante do Estado
que ele governou como interventor federal desde 1937 até 1945
e, de fato, cujas ideias, a partir do remorso 1930.

Pois bem, o Senador acaba de fazer uma longa digressão pelo
terreno social e econômico.

É certo que o Senador apresenta grande fidelidade ao regime
democrático, que lhe propõe a transferência do governo de
Goiás para as mãos cobertas da cadeira do Palácio Monroe. Há po-
rém nas suas palavras, um quê de melancolia. Parece que ele
aspiraria mais que os acontecimentos não o tivessem obrigado
aquela mudança. Daí fingir-se assustado com os destinos de nos-
sa nascente democracia. Mas, quantos motivos para ex-
primir suas temores — ou melhor, sua nostalgia?

Indaga ele se "o princípio filosófico de Hegel, da tese e da
antítese, já não está encorpado". Por aí se tem a impressão de que
ele acha mais coisa esse princípio: a saber, ele pensa que a acei-
tação desse princípio é capaz de "correr", de prejudicar a de-
mocracia brasileira. Com efeito, um princípio, em si mesmo,
não corre coisa alguma, porém somente enuncia o que se admi-
ta ser uma verdade. A aceitação desse princípio, a adoção de uma
linha de procedimento que a ele se conforme é que pode levar
o corpo social numa certa direção, e até fazer esse papel de re-
tor que o sr. Ludovico imagina.

Fura, pois, com o princípio de Hegel! — dirá quem ouvir
a previsão do Senador quanto aos efeitos corrosivos desse veneno.
Mas — surpresa — o sr. Ludovico parece decidido a fazer largo
uso do tal veneno, pois ele mesmo aparece dizendo que o re-
fido princípio corrosivo é uma "verdade eterna".

Eterna, Senador, é uma palavra enorme, que talvez o próprio
Hegel não tivesse coragem de aplicar a seu princípio; chamar
"verdade eterna" ao princípio de Hegel consistiria, praticamente,
em afirmar que a única verdade é que não existe nenhuma ver-
dade.

Outra coisa, Senador: é um pouco forte aplicar o velho Hegel
à comparação de escolas literárias, como Vossa Excelência se per-
mitiu fazer. A final das contas, se Vossa Excelência pretende mos-
trar que ainda sabe o que já sabe francês, não é preciso mexer
com teses e antíteses. Em suma, o Senador está lendo mais do
que o aconselharia os justos deões repartidos entre Monroe e
suas extensas propriedades em Rio Verde.

No terreno da economia, o Senador está surpreendido com
a seguinte falta: apesar de contida a inflação, os preços não bai-
xaram.

Mas, Senador, diga o que é mais fácil: esconder para o
lundo de um povo, ou voltar do povo para a superfície?

Não é preciso consultar Hegel para responder. Pois a infla-
ção é uma espécie de decisão pelo abaixo: os efeitos do movi-
mento — isto é, a chegada ao fundo — logo se fazem sentir.
Agora, para subir de novo, o trabalho é um pouco maior. Deti-
da a inflação, é preciso ter muita paciência e tenacidade para res-
taurar as finanças e a economia do país; os efeitos dessa res-
tauração nunca são rápidos como o da inflação, exatamente
como subir o povo é mais lento do que descer. Compreendeu,
Senador?

Mes insistentes na pergunta: Que bicho o mordeu?

Orá, aqui está o rabino do bicho, no rabino da longa di-
gressão Senador: o bicho é o 29 de outubro.

Entende o Senador que festejar a data é "uma provocação, que
só pode trazer desordem e acirrar de ódio".

Por que trazer desordem? Isto com certeza se compreenderia se o 29
de outubro pudéssemos dar o caráter de um ato, ou acontecimen-
to, contra alguém. Faça o obsequio, Senador, de esclarecer con-
tra quem foi o 29 de outubro.

Sem dúvida, não foi contra o sr. Cutellio Vargas, que então
deixou a chefia do governo.

Por força de lei que ele próprio havia decretado, o sr. Cu-
tellio Vargas deixaria o governo da três meses. O 29 de outu-
bro permitiu que essa mudança se operasse tranquilamente e
com o mínimo de transtorno para ele. Não se tocou num fio
de cabelo do sr. Cutellio Vargas, não lhe restringiu qualquer
direito. E tanto é assim que ele está, no gozo de seu manda-
to de Senador da República e fazendo o que bem lhe apraz.

Também não foi o 29 de outubro contra os amigos do sr.
Cutellio Vargas, que nada sofreram e muitos dos quais se encon-
tram hoje em excelentes posições — como o sr. Ludovico.

Assim, o 29 de outubro não foi contra ninguém. Foi a
favor do Brasil.

Crêças a ele, este país realizou em perfeita calma e digni-
dade aquela transição do governo de fato para o governo cons-
titucional, que havia razão para temer não se efetuasse com gran-
des abalos. Não fosse o 29 de outubro e não sabíamos em que
abismos de sangrentas desordens o Brasil se teria precipitado.

Essa milagre, de evitar a luta fratricida numa transição que
pareceria impossível se realizasse normalmente, esse milagre nós
o devemos ao 29 de outubro.

Trata-se, pois, de uma data a que nós, brasileiros, temos
profundos motivos para querer bem; trata-se de uma data que
honra a cultura política do povo brasileiro e honra, acima de tudo,
a Rôça Armada que por ela se tornou responsável. Festejar o 29
de outubro não é celebrar uma data de ódio, e sim de fraternida-
de; não é fazer desmoronar a Nação brasileira, mas acenar
suas razas de harmonia e de confiança no progresso.

Se hoje nós destruímos de paz interna; se hoje muitos la-
res brasileiros não choram perdas irreparáveis; se a instituição
de um regime democrático foi possível nas condições em que se
operou — nós o devemos ao 29 de outubro, justo é que nos re-
jubilamos ao recordá-lo e nossa alegria coletiva a ninguém pode-
rá agriar.

Produção mineral

Os dados relativos à produ-
ção mineral brasileira nes-
tes últimos anos mostram
um aumento de seu volume,
também o início de aproveita-
mento de vários e importantes
minérios antes explorados. Nes-
te sentido se verifica que muitos
foram os produtos que alcança-
ram expressiva expansão de pro-
dução em 1947. Em relação à produção
de carvão mineral, que foi de
819.053 toneladas em 1945, ex-
pressou-se por 1.955.518 toneladas
em 1947. A produção de ouro, em
referência aos dois anos citados,
também registrou desenvolvimento,
passando de 3.712 a 4.198 quilos.
O arsênico se desenvolveu de 291
toneladas em 1945 para 1.000 toneladas res-
pectivamente em 1945 e 1947.

Além disso, perspectivas de gran-
de incremento na produção de
riquezas minerais na maioria dos
Estados brasileiros.

Além disso, em relação a di-
versos minérios que são tradi-
cionalmente explorados no país,
verificou-se também significan-
te progresso. É o que acontece em
relação ao sal, que de 277.583 em
1945 alcançou 609.153 toneladas
em 1947. A produção de ouro, em
referência aos dois anos citados,
também registrou desenvolvimento,
passando de 3.712 a 4.198 quilos.
O arsênico se desenvolveu de 291
toneladas em 1945 para 1.000 toneladas res-
pectivamente em 1945 e 1947.

Além disso, em relação a di-
versos minérios que são tradi-
cionalmente explorados no país,
verificou-se também significan-
te progresso. É o que acontece em
relação ao sal, que de 277.583 em
1945 alcançou 609.153 toneladas
em 1947. A produção de ouro, em
referência aos dois anos citados,
também registrou desenvolvimento,
passando de 3.712 a 4.198 quilos.
O arsênico se desenvolveu de 291
toneladas em 1945 para 1.000 toneladas res-
pectivamente em 1945 e 1947.

Além disso, em relação a di-
versos minérios que são tradi-
cionalmente explorados no país,
verificou-se também significan-
te progresso. É o que acontece em
relação ao sal, que de 277.583 em
1945 alcançou 609.153 toneladas
em 1947. A produção de ouro, em
referência aos dois anos citados,
também registrou desenvolvimento,
passando de 3.712 a 4.198 quilos.
O arsênico se desenvolveu de 291
toneladas em 1945 para 1.000 toneladas res-
pectivamente em 1945 e 1947.

Além disso, em relação a di-
versos minérios que são tradi-
cionalmente explorados no país,
verificou-se também significan-
te progresso. É o que acontece em
relação ao sal, que de 277.583 em
1945 alcançou 609.153 toneladas
em 1947. A produção de ouro, em
referência aos dois anos citados,
também registrou desenvolvimento,
passando de 3.712 a 4.198 quilos.
O arsênico se desenvolveu de 291
toneladas em 1945 para 1.000 toneladas res-
pectivamente em 1945 e 1947.

Café da manhã

O AUTOMÓVEL DE PAU

COMPOU-ME a atenção o
companheiro desta folha
sobre o misterioso homem
que vem há muito tempo
fazendo um carro à luz do sol,
sob os olhares dos passantes.

Estava ele ao lado de sua ge-
rência, o automóvel de madei-
ra, limando um prego. Havia um
poder de novo à sua volta, neta
Copacabana que abriga a provín-
cia dos donos de banda de medi-
ca, e um filote de lâmpadas eléc-
tricas nando do coreto. A inge-
nuidade do baíro animava o "in-
ventor", que, por sinal, não ti-
nha muita de madeira. Dava a per-
feita impressão de um homem
deleite a seu serviço, e ao mesmo
tempo triste e bruto.

Todavia, um menino pergun-
tava:

— "Pra que esse troco? Ele vai
por máquina ali dentro?"

O homem, afanoso, largou o
prego, desparafusou uma roda. E
olhou firme para o menino — re-
provando.

Alí, uma criada perguntou:

— "Que é que tem que o car-
ro não tenha motor?"

O caixairo desdentado coçou a
barbela, por cima da camisa de
malha de algodão, e sentenciou,
antes de se incorporar à bicicleta,
como se esta fosse a cara do
seu carne:

— "Não importa, não senhora.
Há cavalos que correm, e há esta-
tuas de cavalo, e ainda há cavalos
que se usam, e ninguém repara. E
tudo é legal, e ninguém repara."

— "Ese é de puxar, moço?"

O menino perguntava.

Mas o homem que construa o
automóvel de madeira passava à
roda da frente. Deslocava-a, e
com um canivete, alisava a ma-
deira.

Uma senhora de cabelo roxo
mostrou aquilo a uma amiga.

— "Tão bonito, veja só. Esse
homem é um artista!" E logo, di-
rigindo-se ao alvo da atenção pú-
blica:

— "Tenho umas cadeiras para
consertar. O senhor aceita?"

O atarefado rapaz mirou a se-
nhora de cabelo de luto aliado,
e dessa vez foi mais positivo.
Passou uma mão por outra, fri-
cionando-a. Empurrou um molete
que se pendurava sobre o
automóvel.

— "Não costura, vá."

E falava também para a velha.
Formosa, então, um halo de
respeito. O inventor havia de-
ixado cair um parafuso. Três pe-
soas procuraram, e afinal o pa-
rafuso foi encontrado.

Fra um mocho louro e ca-
beludo, semelhante, com seu ro-
sto chato um cachorro pequeno,
que o descobriu. Ficou impor-
tante, no meio dos espectadores.
E explicou:

— "Que trabalho assim não
pode ser distraído. Tenho um ir-
mão..." Só um pretexto estava
interessado no irmão dele. — En-
tretanto — ele prosseguiu:

— "Que está inventando
uma asa..."

Mais dois sujeitos aderiram ao
narrador: foi a conta.

— "Uma asa que serve pra
automóvel... pra ônibus..."

— "Serve pra bonde?"

Perguntou a criadinha, que vo-
lta as costas ao homem do au-
tomóvel.

— "Ah isso — meu irmão não
diz. Mas eu acho que não serve,
não. É uma asa chata, igual, que
se dobra, em cima do carro..."

E então, o irmão do inventor
viu que estava fazendo sucesso.

O menino estendeu a mão para
o homem que estava fazendo su-
cesso.

— "Quer dizer que a gente
quando tiver dificuldade de trânsi-
to é só abrir as asas... e voar?"

A essa altura, o público largara
inteiramente o homem do au-
tomóvel de pau.

— "Mas como é? Pergunto o
negrinho? Isso é verdade ou é
mentira? Tá parecendo embro-
ração..."

— "Que esperança! Meu irmão
até pediu a ajuda do governo."

— "E ele deu?" Quis saber um
dos ouvintes.

— "Não deu... Meu irmão diz
que só não deu... li tinha visão
para essas coisas..."

Quando a conversa lá nesse pe-
to — o homem que construa o au-
tomóvel empurrou o socreirinho
para a calçada. Procurava
outro ponto. Seu carro não
pode ser distraído. Tenho um ir-
mão... Só um pretexto estava
interessado no irmão dele. — En-
tretanto — ele prosseguiu:

— "Que está inventando
uma asa..."

Mais dois sujeitos aderiram ao
narrador: foi a conta.

— "Uma asa que serve pra
automóvel... pra ônibus..."

— "Serve pra bonde?"

Nota Científica

CIENCIA SUBMETIDA A FILOSOFIA

S E algum homem fosse in-
feliz, a Imprensa oficial
de uma doutrina cientí-
fica com exclusão das outras cul-
turas pudesse dar bons resultados
práticos. O que está provado casu-
almente, entretanto, é que
toda vez que a intolerância e o
despotismo invadem o domínio
da ciência, ela se esteriliza e fi-
nece, como está acontecendo com
a genética na Rússia.

As teorias de acadêmico Lyzen-
to, que hoje orienta todos os tra-
balhos de genética vegetal na
Rússia, nasceram do engarrafamento
da biologia — uma ciência
experimental — nos esquemas
pre-estabelecidos de uma filoso-
fia, o marxismo dialético. Des-
prezando o avanço da genética, a
genética em muitos casos, cometeu
também erros que só mais tarde
puderam ser corrigidos. Tímofe-
jev, Melburin, Burbank. En-
quanto tais autores são conside-
radas autoridades indiscutíveis
em genética, Lyzenko declara que,
tendo sido Mendel um abate, o
mendelismo (base da genética
clássica) representa a tentativa
da reação clerical para substituir
o sistema biológico materialista
de Darwin por uma forma ve-
lada de idealismo.

Os argumentos mais usados pe-
los lyzenkistas em suas polemí-
cas são: a) o apelo à opinião dos
autores considerados autoridades;
b) a condenação, in limine, das
opiniões que divergem de tais
autoridades; c) denunciação de sen-
timentos não marxistas nos ad-
versários; d) apreciação, da ve-
riedade de uma teoria pelos re-
sultados práticos que produz.

(Quando é claro que uma teoria
pode ser verdadeira mesmo que
não tenha aplicações.) A análise
e interpretação dos fatos experi-
mentais, quando é feita, nunca
deixa de estar misturada com os
métodos de discussão acima re-
feridos.

Lyzenko apresenta, na verdade,
alguns fatos experimentais em
defesa de seus pontos de vista.
Tais são, por exemplo, a obtenção
de variedades de trigo de inverno
pela ação do frio sobre variedades
de primavera, e inversamente,
obtenção de trigos de primavera
pelo tratamento pelo calor
de variedades de inverno. Tais
experiências são citadas como
prova de que a constituição hereditária
das plantas pode ser
modificada numa determinada
direção pela ação dos agentes ex-
ternos (doutrina marxista, abandonada pela genética oficial).

Mas é fácil explicar os resultados
obtidos por Lyzenko com as va-
riedades de trigo pelo efeito da
seleção natural agindo em linha-
gens que não eram puras de iní-
cio.

Também a teoria lyzenkista de
que o alimento fornecido pela
planta usada como cavalo pode
modificar a constituição hereditária
da planta sobre ela en-
tada, se baseia em fatos que po-
dem ter outra explicação.

O.P. — P.

PARIS, 22 (De Robert Wilson, da
Associated Press). — A Assem-
bleia Nacional francesa, decidiu re-
sultar eleições municipais no
próximo mês. A decisão foi tomada
por 284, contra 271, modificando
a lei aprovada pela mesma As-
sembleia há três semanas. A vo-

tação do hoje foi o ponto culmi-
nante da discussão entre os va-
rios partidos sobre as eleições
municipais, que colocaram fien-
tamente o gabinete numa situação
difícil.

O gabinete Quetle estava re-
sultado numa sessão noturna, dis-

cutindo a questão dos salários e
preços e procurando pacificar o
Partido Socialista. O Partido So-
cialista e o MRP votaram contra
as eleições. Os comunistas e ga-
ullistas votaram a favor das elei-
ções. A derrota socialista ame-
açava a existência do gabi-
nete.

PARIS, 22 (U. P.) — A Argén-
ta conquistou uma retribuição vitória
sobre a União Soviética, na Co-
missão de Iniciativas da Assem-
bleia Geral das Nações Unidas.
O orden do dia a questão de
admissão da Itália e de outras
cinco Nações à ONU.

O vice-chanceler soviético An-
drei Vishinsky falou longo e
violentamente contra essa pro-
posta, afirmando que infringia a
Carta das Nações Unidas, pois
autorizava a Assembleia a dis-
cutir novamente uma questão já
decidida no Conselho de Segurança
por um dos cinco grandes.
(Essa veto contra a admissão da
Itália, Áustria, Finlândia, Irlanda,
Portugal e Transjordânia foi o
da própria Rússia).

A Comissão de Iniciativas en-
tretanto resolveu incluir o assun-
to no programa dos trabalhos,
tendo a maioria dos membros
também, denodadamente, para ex-
cluir da agenda outros proble-
mas pouco de agrado dos rus-
sos, tal como a proposta chilena
acusando a Rússia de violação
dos direitos fundamentais hu-
manos, por ter negado permi-
tindo a exportação soviética para
deixar a URSS em companhia
dos seus aliados estrangeiros.

Indício remoto
PARIS, 22 (U. P.) — O vice-
ministro das Relações Exterio-
res soviético, Andrei Vishinsky,
chefe da delegação russa à As-
sembleia Geral das Nações Un-
das, agitando os braços e apo-
ntando repetidamente para a ban-
deira da delegação americana,
presidida pelo sr. José
Arce, acusou "certas delegações"
de estarem dispensando esforços
para semear a desunião entre as
Nações Unidas. Vishinsky apro-

PROGRAMA

JORGE DE LIMA

O cristianismo social apresen-
ta possibilidades na grande
tarefa com o máximo de
batalha que se trava, com a con-
dição de que os cristãos tomem
consciência da imensidão do cris-
tianismo, imensidão em profundi-
dade e amplitude.

Seja qual for a atitude políti-
ca de qualquer facção, só os cris-
tãos podem trazer ao gênero hu-
mano os princípios e a escala dos
valores de que este necessita.

Verdadeiramente, aqueles prin-
cípios podem ser descobertos ape-
nas pelo trabalho da razão em
plena experiência. Mas os cristãos
podem poupar ao mundo em pes-
quisa muito tempo seguindo as
longas tentativas frequentemente
frustradas.

No que diz respeito à pessoa
e à família, somente o cristão tem
plena consciência de sua natu-
reza e de sua grandeza.

Para que a pessoa possa expan-
dir-se, o cristianismo em for-
mecer-lhe quadros de vida da-
cente e em levá-la a respeitar os
rhythmos naturais, considerando in-
dispensável ligá-la a Deus pela
fé.

O trabalho é a afirmação da
grandeza, dever de justiça, fator
de benefício, motivo da purifica-
ção e de sublimação.

É normal que pela racionaliza-
ção e pela mecanização se aumen-
te seu rendimento, mas isso não
acontece, sem perigo, em econo-
mia lata e generalizada indifere-
ntemente; daí o apelo de uma eco-
nomia de setores, ao alcance do
homem, em que seja profundamente
transformado o regime de pro-
priedade.

Do conceito de pessoa, prolonga-
do pelo filho, pela hereditarieda-
de e pelas tradições, é mister dar
grande apreço, pois constitui uma
das condições de formação das eli-
tes que são indispensáveis à ele-
vação coletiva da humanidade em
procura do bem comum, sob boas
leis. E para isso o cristão consi-
dera a representação plena da pes-
soa.

Para ele, cada membro da es-
pécie humana é simultaneamente
um ser corporal e espiritual, uma
criatura inteiramente autônoma
dotada de intuição, escolha e ex-
periência milenar, atenta às leis da
natureza, ao domínio das coisas,
para bem usar de tudo.

O homem é uma pessoa, um ser
excepcionalmente investido de
imensa dignidade, ultrapassando
todo o resto da natureza, capaz de
refletir sobre o que os seus sen-
tidos lhe oferecem em potencial de-
terminados, espontaneamente, sem
coação. Deste livre arbítrio
decorre obrigação moral, possibi-
lidade de iniciativa, responsabilidade
de mérito, punição.

A pessoa afirma-se pelo con-
hecimento e por suas escolhas, assim
como pela convicção.

A convicção pode ter por con-
teúdo múltiplos objetos: classifi-
quem-os em objetos de convicção
imediate e objetos de convicção
mediata. Na primeira série vi-
riam, naturalmente, colocar-se as
convicções provindas de percepções
do objeto (quer se apliquem ao
mundo exterior ou à sua subjetiva-
dade); e na categoria das convic-
ções, mediatas, colocaremos as que
impõem pela informação de cul-
tura, a convicção mediata é ba-
seada sobre o testemunho: quer

RESPOSTAS

Nascer Cavalcanti de Freitas
(Rio). Nossa página não rep-
te o artigo definido antes de
possessivo.

Em alguns casos, como diante
de nomes de parentesco, o su-
perlativo: meu pai, seu filho, nosso tri-
bunal.

Em casos como o da sua con-
sulta, o emprego do artigo é
uma questão de estilística.

Se lhe parecer elegante este
emprego, se o seu ouvido o acie-
tar, bem, empregue o artigo.

Em diria no subtítulo apre-
sentado: Minha atuação no advo-
cacia.

William (Petrópolis) — Em
vez de retor (existente) e de re-
cord (paralelo), prefiro a for-
ma recorda, que resulta de um
comparação entre as outras
dadas e tem a vantagem de se
ajustar ao derivado recordatório.

A preterito e o lado histórico
de cada coisa, que até agora não
se tem feito.

A palavra entrou no Brasil
com o advento do ciclismo, cer-
ca de 1895.

Fundaram-se então velódromos
em vários pontos do Rio de
Janeiro, rua do Lavradio, praça
de São Francisco Xavier.

Concluímos as marcas de Me-
ladas, como hoje se conhecem
as de automóvel.

Concluímos as ciclistas, como
hoje se conhecem jogadores de
futebol. Sejam-lhes as cores das
camisas, como se sabem as dos
futebolistas.

Sim, bem, naquela época se
impôs a expressão esportiva
francesa sobre a record, que
nós traduzíamos por bater o re-
cor.

Com a queda do ciclismo a
expressão, que aliás já tinha en-
trado na linguagem corrente,
adotou um colípe, vindo a re-
visitar-se mais tarde através da
terminologia esportiva tupiza.

Todavia, só chegou a desapa-
recer.

Por conseguinte, quem dis-
reor, se mostra um conservador
e quem dis record, um inovador.

Em crítica mancha de por um
e outra de acordar a aceitar a
fórmula de compromisso.

Resposta assim a acentua-
ção primitiva, a francesa, e com
o d da palavra inglesa se faz o
derivado recordatório.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

INDEFERIDOS OS PEDIDOS DE
HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal Federal,
em sessão plena de ontem, pre-
sidiada pelo ministro José Lina-
res, negou as ordens de habeas-
corpus requeridas por Carl Ma-
gno, drista Capital, Gregório Gu-
mar, de São Paulo, Manoel Bar-
boto, do Distrito Federal, man-
dando providenciar aos recursos
de José Carlos Machado, Odília
Maria da Conceição e Antonio
Bertac, este de São Paulo e
aqueles de Capital.

Não conheceu duas mandados
de segurança impetrados por
Acarino Lino de Andrade, Vítor
do Espírito Santo, Gerardo Co-
elho e Antonio Mesquita, do Dis-
trito Federal, Minas Gerais e S.
Paulo, respectivamente. Julgan-
do o mandado de segurança de
Egídio Bonazzi, impetrado con-
tra o juiz da Primeira Vara Ci-
vil de São Paulo, o Tribunal re-
negou providência, por unanimi-
dade de votos.

No recurso extraordinário do
Casino Balaúre da Uca, re-
corrido Orlando Silva, Faleiros,
decidiu o Supremo Tribunal
antes a Primeira Turma para
proferir o julgamento, conhe-
cendo o que já se resolveu em caso
identical.

Acusação do governo a De Gaulle

PARIS, 22 (A. P.) — O go-
verno francês, já assob-
hado com a onda crescente de gre-
ves e ataques da extrema direita
e da extrema esquerda, revelou
que o Partido da União Francesa
do general De Gaulle, mantém
"uma forte política própria de
15.000 homens". O sr. Jules Mo-
ch, ministro do Interior, disse que
essa força de segurança desigual-
mente constitui o início de uma
polícia militarizada particular, o
que é inadmissível e anti-democrá-
tico. Mocho falou durante os de-
bates, ontem à noite.

Contestação

PARIS, 22 (A. P.) — Diomede
Castroux, porta-voz de De Gaulle,
declarou que o antigo líder da re-
sistência francesa tem um certo
número de "militares", cuja tar-
fa é impedir que os comunistas
dissolvam seus comitês políti-
cos. No entanto, reiteradamente
as acusações de Jules Mocho, ministro
do Interior, de que o Partido da
União Francesa de De Gaulle tem
o núcleo de um exército parti-
cular.

Repercussão em Moscou

MOSCOW, 22 (U. P.) — Dia um
despacho da Tass, procedente de
Paris, que a maioria das Nações
Unidas, controlada pela América,
den todos os importantes postos
do Comitê Diretor "aos fiéis se-
rvidores do bloco americano". Esta
notícia, publicada com desta-
que na imprensa soviética, nervei-
za que todas as tradições de
constituir o Comitê de acordos
com os princípios geográficos for-
mado pelo presidente, o presidente
Evat foi considerado "um che-
fante atencioso das ordens de
Londres e Washington" e refe-
rendou-se a Spak, o referido des-
pacho disse que na sessão parisi-
da não foram poucos os serviços
prestados por ele em favor do
bloco anglo-americano.

A emissão de Moscou denun-
cia as eleições como um "golpe
baixo" contra o princípio da
distribuição geográfica equitativa.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção pub-
licar, de tempos, as quintas e aos
domingos.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambios abriu e fechou em alta. A libra, o dólar, o franco e o escudo, todos em alta. O mercado de cambios abriu e fechou em alta. A libra, o dólar, o franco e o escudo, todos em alta.

A VISTA

Libra vend. 10.44 16.74 16.74
Dólar vend. 16.74 16.74 16.74
Franco vend. 0.44 0.44 0.44
Escudo vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa sueca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa dinamarquesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa norueguesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa finlandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa islandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa albanesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa grega vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa turca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa iugoslava vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa romã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa búlgara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa sérvia vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa croata vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa eslovena vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa húngara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa checa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa polaca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa lituana vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa letã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa estônia vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa finlandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa islandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa albanesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa grega vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa turca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa iugoslava vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa romã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa búlgara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa sérvia vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa croata vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa eslovena vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa húngara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa checa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa polaca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa lituana vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa letã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa estônia vend. 0.44 0.44 0.44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ouro fino em barra de 1.000 g. por 1.000 em barra de 20.837,76.

CANAL SINDICAL

Em 21 de Setembro de 1943

MÉDIAS DE CAMBIO

Libra vend. 10.44 16.74 16.74
Dólar vend. 16.74 16.74 16.74
Franco vend. 0.44 0.44 0.44
Escudo vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa sueca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa dinamarquesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa norueguesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa finlandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa islandesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa albanesa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa grega vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa turca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa iugoslava vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa romã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa búlgara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa sérvia vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa croata vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa eslovena vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa húngara vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa checa vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa polaca vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa lituana vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa letã vend. 0.44 0.44 0.44
Coroa estônia vend. 0.44 0.44 0.44

CAFE

O mercado de café abriu e fechou em alta. O mercado de café abriu e fechou em alta.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

SCHOTTON CENTRAL - Rua do Rosário 2/22 Tel. 33-1771

CARGAS - Rua do Rosário, 2/22 Tel. 33-1771

PASSAGENS - Avenida Rio Branco 44/48 Tel. 43-1947

INFORMACOES - Rua do Rosário 2/22 Tel. 33-1771 e 33-0976

PARA O NORTE

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"

(Carga e passageiros)

Saírá a 2 de outubro, às 8 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"POCONI"

(Carga e passageiros)

Saírá a 23 do corrente, às 7 horas, para: VITORIA - SALVADOR - MACEIO - RECIFE - CABEDELO - FORTALEZA - BELEM - SANTAREM - OBIDOS - PARINTINS - ITACATIARA e MANAUS

"ARACAJU"

(Carga)

Saírá a 23 do corrente, para: SALVADOR - MACEIO - RECIFE - CABEDELO - FORTALEZA - A. BRANCA - MACAU

"ALTE. JACEGUAY"

(86 passageiros)

Saírá a 25 do corrente, às 8 horas, para: VITORIA - SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - S. LUIZ e BELEM

"CARIOCA"

(Carga)

Saírá a 28 do corrente, para: SALVADOR - MACEIO - RECIFE - NATAL - CABEDELO

"PARA"

(Carga/Passageiros)

Saírá a 30 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR - MACEIO e RECIFE

"RIO DOCE"

(Carga)

Saírá a 4 de outubro, para: SALVADOR - RECIFE - FORTALEZA - S. LUIZ e BELEM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-48 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 331

INFORMACOES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Saírá para:

BAHIA - RECIFE - NATAL - ARACATY - FORTALEZA - CAMOGIM - TUTOIA (PARNAIBA)

"ARASSU"

(Cargueiro)

Saírá para: BAHIA - MACEIO - RECIFE - NATAL - CABEDELO

"CAMPEIRO"

(Cargueiro)

Saírá dia 30, para: BAHIA - RECIFE - CABEDELO - NATAL - AREIA BRANCA

"ARARANGUA"

Saí terça-feira, 28 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA - MACEIO - RECIFE e CABEDELO

PASSAGENS

AVENIDA RIO BRANCO 46

LOJA - Telefones 33-9439 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 33 - 1.º andar

TELEFONES: 23-3265 - 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI - 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto - 43-0072 - 43-5374 - 43-5440

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tel. 43-1900

ARMAZEM EM MARUI - 6781

MOORE-McCORMACK

SEKVIÇO DE PASSAGEIROS

Esperado da Nova York

Setembro 22 "URUGUAY" Setembro 23

Setembro 23 "ARGENTINA" Outubro 7

Outubro 5 "BRAZIL" Outubro 21

Outubro 20

Esperado de Buenos Aires, Montevideo e Santos

Outubro 5 "URUGUAY" Outubro 6

Outubro 19 "ARGENTINA" Outubro 20

Novembro 2 "BRAZIL" Novembro 3

2 h. madrugada

SERVICO DE CARGA - LINHA DO ATLANTICO

Esperado da Costa Leste do E.E. U.U. e Canadá

Setembro 23 "MORMACMOON" Outubro 1.º

Outubro 2 "MORMACWAVE" Outubro 2

Esperado dos portos do Sul do Brasil e Rio de Janeiro

Outubro 5 "URUGUAY" Nova York

Outubro 12 "MORMACMAR" N. York, Boston, Philadelphia e Baltimore

Apontamos, para todos os principais destinos mundiais, com transito em Nova York ou Guayaquil

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

BELEM, SANTA PAULA, SANTO CARLOS, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1943

Max. Informaçoes, com: MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO

Basquetebol

CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO O FLAMENGO

Vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

Os últimos jogos do campeonato da segunda divisão de basquetebol disputados na noite de ontem foram os seguintes: Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

A vitória espetacular dos rubro-negros por 64x24 — 1. A. do G. 24 x Riachuelo 16 — Vasco da Gama 30 x A. A. Carioca 14 — Ainda este mês será inaugurado o placard eletrônico da A. A. do G. 24

Noticiário Esportivo do SESI

AMANHÃ A FESTA DO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO F. P. A. CLUBE

Os resultados de tenis de mesa — Hoje, mais uma rodada nas sedes do Panair Clube, Ipase e Shell E. Clube

A Fábria de Projetos de Artilharia Clube comemora, dia 25, sábado, o seu 12.º aniversário de fundação.

Em virtude de, também, nesse dia, ser realizada a festa do Corpo de Bombeiros da Rainha da Primavera dos Industriários, na sede do C. B. do Flamengo, a praça do mesmo nome, o F. P. A. Clube antecipa os festejos do seu aniversário para amanhã, sexta-feira, cujo programa é o seguinte:

19.30 horas — Jogo de voleibol entre as equipes do F. P. A. Clube e S. E. S. I.

20.30 horas — Jogo de tenis de mesa entre as equipes do F. P. A. Clube e do América Fábria.

20.30 horas — Jogo de basquetebol do Campeonato do S. E. S. I., entre os conjuntos do Ferreira Pinto e do C. B. A.

22.00 horas — Noite dançante até às 24 horas.

Constante ainda o programa de festejos as solenidades de entrega de medalhas aos vencedores do Torneio Interno de Seções da Fábria, correspondentes a tenis de mesa, basquetebol e futebol, bem como ao vice-campeão regional da D. F. E.

O jovem Nildo de Souza Campos, que tirou o primeiro lugar no Campeonato Interno Juvenil de Atletismo, também receberá prêmios e medalhas.

Estão presentes aos festejos, além dos fundadores e dirigentes da Fábria, mais o seu diretor, coronel Roberto Ramos de Oliveira, toda a sua oficialidade e respectivas famílias.

A sede do Fábria de Projetos de Artilharia Clube é na rua Botucatu n.º 149, no Grajaú.

O Social do Indústria (SESI), entre industriais e referendos, realiza de ante-ontem realizada no Shell Clube e no Ipase, conforme noticiamos ontem, todas as pertencentes ao certame por equipes:

NO IPASE
COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

Neste jogo foi proclamado vencedor: DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, Leão endoscópica da vesícula. Próxima: R. SENADOR DANTAS, 45-B, Tel. 22-3367.

COCA-COLA "B", 0 X STANDARD "A", 3
OTIS "A", 3 X ARDEN, 0
SHELL "A", 3 X ARDEN, 0
NO SHELL CLUB?
STANDARD "B" X FERREIRA PINTO

DIÁRIO

SERÁ DISPUTADO DOMINGO PROXIMO O G. P. "DIANA"

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

A parelha "Garbosa Bruleur-Hellen" está feita no G. Premio "Diana"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

1.º PAREO — 1.000 metros — 15 horas — Cr\$ 22.000,00

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

Patrocinado pelo Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe (antigo Centro dos Cronistas Esportistas) e pela A. MANHÃ. Classificação dos concorrentes com os resultados das duas últimas corridas no Jockey Club Brasileiro

PONTOS Mensal Anual

JOCKEY CLUB ILUSTRADO 36-20 230-143

A MANHÃ 31-20 210-130

JORNAL DO COMÉRCIO 32-20 218-136

RADIO GLOBO 32-20 218-136

ESPORTE ILUSTRADO 31-19 223-145

O JORNAL 30-15 192-122

A GAZETA ESPORTIVA 29-18 172-108

CORREIO DA NOITE 29-16 233-144

CALENDÁRIO TURFISTA 28-15 210-131

VIDA TURFISTA 26-13 218-135

EMISSORA CONTINENTAL 27-16 100-30

O MUNDO 26-18 240-137

RADIO JORNAL DO BRASIL 26-17 213-128

RADIO MAUA 26-17 137-122

A NOITE 26-16 217-137

DIÁRIO CARIOCA 26-16 216-137

DIÁRIO DA NOITE 26-16 216-137

FOLHA DO PRADO 25-17 202-129

RADIO CLUB DO BRASIL 25-16 98-59

O ATAQUE 25-14 23-14

CORREIO DO BRASIL 25-14 23-14

JORNAL DO BRASIL 25-14 208-128

GAZETA DE NOTÍCIAS 21-16 229-145

VANGUARDA 24-14 215-139

DIRETRIZES 24-14 205-129

DIÁRIO TRABALHISTA 24-12 166-105

RADIO MAYRINK VEIGA 23-15 221-145

BOLETIM DA GAVIA 23-14 54-83

TURFE CARIOCA 22-13 183-117

FOLHA CARIOCA 22-12 175-113

CORREIO DE NOTÍCIAS 20-11 175-113

DIÁRIO DE NOTÍCIAS 20-11 175-113

A NOTICIA 19-9 85

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A PROXIMA SABATINA

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO — 1.300 metros — 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00

1.º PAREO —

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER, HOJE, A SEDE DO ADÉLIA F. CLUBE, AS 20 HORAS, IMPRETERIVELMENTE, OS ARTISTAS COMPONENTES DO JA CONSAGRADO "SHOW-REVISTA A MANHÃ". A REUNIAO DE HOJE É DE SUMA IMPORTANCIA E A PRESENCIA DE TODOS SE TORNA IMPRESCINDIVEL.

PROJETA-SE NOVA EXCURSAO A JEQUITIBA! — O sucesso alcançado pelo E. C. Valim, que sob o patrocínio de A MANHÃ excursionou a várias cidades do interior mineiro, repercutiu de tal modo, entre os clubes amadoristas da metrópole, que já se cogita numa possível excursão a Jequitibá, nos próximos meses de outubro e novembro. Geraldo Rodrigues seguiu, hoje, para aquela localidade do Estado montanhês, a fim de apresentar várias propostas neste sentido. Entre os clubes credenciados estão os seguintes: A. A. Elmo, Unidos da Vila Alvaceli, Adélia F. Clube e Unidos da Baronesa F. Clube.

FATO INEDITO NO ESPORTE!

Realizadas dezesseis partidas amistosas contra a vontade dos próprios clubes disputantes! — A F. M. F. inventou nova terminologia para sanar uma falha de organização — Uma simples irradiação de emissoras locais vale mais que os boletins oficiais — Outras notas



VARGUS NETO

Um fato inédito acaba de acontecer no Esporte Amador o "quid" em todos os setores esportivos: a realização de diversas partidas "amistosas" por iniciativa do presidente de uma entidade! Afinal, que se entende por "amistoso"? Etimologicamente, não se poderia considerar amistoso um prelo que se realizasse sem a manifesta vontade das duas partes. E esportiva-

mente, isso é um absurdo, considerando-se que os clubes disputam os campeonatos mediante uma bela feita de acordo com a determinação do Departamento técnico, e no caso dos Amadores, sem consulta aos clubes!

NÃO PODERIA VALER

O presidente da F. M. F., como se sabe, resolveu, na manhã do dia 12 transferir para domingo imediato todos os jogos que seriam realizados naquela data. A comunicação radiofônica, entretanto, pelo seu lecionismo, deu margem a que se suscitasse divergências, já que prescrevia qualquer referência a jogos de amadores; as estações apenas anunciavam: "não haverá jogos pelo campeonato da Cidade". "Se os clubes foram a campo obrigados, por desconhecimento de uma deliberação tomada no mesmo dia da realização dos jogos, já encontraram arbitros que lhes impuseram a obrigação de jogar, é claro que não poderiam ficar prejudicados, e assim as partidas mereciam a anulação. "Isso fato", não tinha cabimento, a publicação exarada no Boletim Oficial da F. M. F., aprovando as referidas partidas.

Não podem, portanto, os jogos ser considerados "amistosos", pois foram realizados sem a vontade dos clubes. A menos que se queira modificar nos dicionários, a significação da palavra "amistoso".

VALERIAM

Por outro lado, se se conside-

rasse que os clubes foram jogar por sua livre e espontânea vontade, sabedores do ato do presidente, os jogos, realizados com os arbitros designados pela F. M. F., nos horários legais, com a assinatura de sumula e identificação dos amadores, tinham a validade assegurada.

OUTROS ABSURDOS

Por que foram escalados os mesmos jogadores para as partidas? Se eram simples "amistosos" os jogos do dia 12, é claro que a Federação poderia modificar as escalas e assim punir os arbitros, como pretende o sr. Vargus Neto. No sábado, os componentes da chafia do Departamento de Juizes Calve-

ram em atividade intensíssima, para "convocar" novamente os juizes que tinham faltado.

CONCLUSOES

As partidas realizadas no dia 12 não podem, de forma alguma, ser consideradas como "amistosas" porque não foram realizadas pelo desejo dos clubes; se foram "Amistosas", como classificou o sr. Vargus Neto, os arbitros não podem ser punidos; já que se tratava de encontros entre clubes filiados. O que se observa, afinal, é o completo descaso pelos clubes amadoristas filiados à entidade do edifício do Cineac. É necessário, é urgente a criação de um Departamento Autônomo.

MES DE ANIVERSARIO DO F. P. A. CLUBE

Vitorias do F. P. A. Clube — Outros resultados
— Quando do F. P. A. Clube: Orlando e Adalberto. — Luiz Onofre e Geraldo e Nildo. — Aloysius e Euclides e Alcides. Segundo quadro do F. P. A. Clube: Graça T. C. — Vencedor F. P. A. Clube — 2 x 1 — Quando do F. P. A. Clube: Daniel e Alcides Nildo e Marcelino. — Adão e Linares e Adalberto.

VOLEIBOL

Juvenil F. P. A. Clube x Amadores B. C. — Vencedor Amadores B. C. — 3 x 1 — (15x7 — 12 x 15 — 15 x 3). — Quando do F. P. A. Clube: Euclides e Antonio. — Daniel e Alcides — Helveto. — Gilson e Pedro. — Vencedor F. P. A. Clube — 3 x 1 — Graça T. C. — Vencedor FPA Clube — 2 x 1

BASQUETEBOL

Juvenil F. P. A. Clube x Amadores B. C. — Vencedor FPA. Clube — 45 x 21 — Quando e pontos: Alcides (15) — Gregas (7) — Mario (6) — Enos (6) — Antonio (4) — Daniel (2) — Eds. (2) — Dacio — Jorge e Liote.

MADURERINHA F. CLUBE

Proseguindo a apuração para indicar a quadrinha do clube, realizou-se ontem mais uma apuração, cujo resultado ofereceu o seguinte:
1º lugar — Alcina Castanheira com 820 votos.
2º lugar — Maria Leocadia com 700 votos.
3º lugar — Elisabeth Pinheiro com 520 votos e outras menos coloradas.

MAIS UM FEITO DO UNIDOS DA BARONEZA

Derrotado o E. C. Conceição por 4x1 — Credencia-se o clube de "Bacharel" para a próxima excursão a Santos Dumont — Notas

Preparando-se para as próximas excursões, o E. C. Unidos da Baroneza derrotou-se domingo último com o poderoso conjunto do E. C. Conceição, da Praça Mauá, Dadas as utilidades "performances" das duas equipes, principalmente do Conceição, que vinha de sensacional triunfo sobre o E. C. Liberdade, uma numerosa assistência compareceu ao campo do Ana Neri, local da luta, que constituiu a "prova de honra" de um atraente festival.

VENCEU O UNIDOS DA BARONEZA

Confermando suas credenciais, o Unidos da Baroneza, possuidor de um conjunto mais harmonioso, logrou uma expressiva e justa vitória, pela contagem de 4x1.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de Setembro de 1948

NÚMERO 2.186

VENCEDORES E VENCIDOS DO ULTIMO DOMINGO

Tarde movimentada no futebol independente — Vitória expressiva do Centro Esportivo de Amadores — Outro triunfo do Laranjeiras F. Clube — Arrasador, o Glorioso F. Clube

O futebol amador independente voltou a apresentar domingo uma tarde fértil de bons espetáculos, em que mais uma vez ficou demonstrada a força dos pequenos clubes, sempre lutando disciplinadamente e com grande interesse. Algumas partidas realizadas domingo, apresentamos abaixo, com os resultados que nos foram fornecidos. **MAIS UMA VITÓRIA DO LARANJEIRAS F. C.**
Realizou-se domingo último in-

teressante partida entre as equipes do Laranjeiras F. C. e de Inhamum e a do Vila Nova F. C. de Todos os Santos, sendo vencedor o esquadro de Inhamum pelo escore de 5x0. Na preliminar, venceram ainda os do Laranjeiras, por 3x1.

As equipes comandadas por Heráclides formaram com as seguintes constituições: 1º time: Jorginho, Herli, Mario, Ar-

naldo, Beto, Odman, Nenem, Romem, Helio, Oscar e Ebdon. 2º time: Manoel, Dario, Nestor, Varco, Rola, Chirra, Usmar II, Tino, Adalberto, Zenor e Carlos.

O CENTRO E. DE AMADORES VITORIOSO
Uma ótima partida foi dada a presença domingo último, em cavalete, entre as fortes equipes do Centro Esportivo de Amadores e a do Bel Mar E. C. de São Cristóvão.

As duas turmas, bem constituídas, souberam proporcionar um jogo repleto, que finalizou com a vitória dos locais por 5x1, tantos de Mandinho (2), Ari e Jorge. Antes da partida principal, houve diversas solenidades e troca de flama, por intermédio dos srs. Jaci Cardoso, do G. E. Amadores e do sr. Gilberto Gama, presidente do Bel Mar.

A equipe vencedora formou assim: Zequinha, Alberto e Harizjo; Milton, Carlos e Abel; Mandinho, Ivan, Tim, Jorge e Ari. **ARRASADOR, O GLORIOSO F. C.**

Enfrentando sábado último a valente equipe do E. C. Valim, conseguiu o quadro do Glorioso F. C. estender vitória pelo avassalador escore de 8x2. A vitória é por demais expressiva, uma vez que o adversário vinha de uma bela campanha. Saravá, o mignon centroavante do clube, "mais querido do Rocha", foi o "artilheiro" do "match", com 3 tantos. Parente (2), Haroldo (2) e Walter completaram o marcador. Na preliminar os aspirantes "gloriosos" venceram por 2x2, goals de Tito (2) e Evandro.

As equipes vencedoras: Principal: Jayme, Helio e Aluizio; Auvar, Amaury e Oscar; Walter, Adio, Saravá, Parente e Haroldo. Aspirantes: Sergio; Mavilis e Nelson; Evandro, Tito e Toni-ubio; Adriano, China, Primo, Lincoln e Augusto. **TRIUNFANDO O JOAI F. C.**
Realizou-se domingo p.p. um grandioso festival no campo do Anglo Brasileiro, organizado pelo E. C. União.

Tomaram parte no mesmo os 1º e 2º quadros do Joai E. C., que saiu vencedor em ambas as partidas. O 2º quadro depois de uma partida movimentada, levou de vitória o forte conjunto do Juventude F. C., por 2x1, "goals" de Orlando e Jorge para o Joai, que formou assim: Djalma, Darcy e Augusto; Edmar, Ely e Dago, Wilton, Jorge, Orlando, Moacir e Nelson.

O 1º quadro, depois de uma partida equilibrada no 1º tempo, dominou inteiramente no 2º, e acabou vencendo o esquadro do Condessa por 4x1. Gilberto foi o artilheiro da tarde com 3 tantos e Guilherme com 1 tanto. Tanto no 1º como no 2º quadro, não há elementos a destacar, todos jogaram bem, dando o máximo pelas cores do Joai F. C.

O 1º jogo assim: Ivo; Geison e Barica, Orlando, Berrenta e Curandry, Guilherme, Valter, Alex, Gilberto e Vivaldo. **BELFORD ROXO E IRAJA EMPATARAM**
Enfrentaram-se domingo último, em Belford Roxo, o forte conjunto local e o do Irajá. Partida movimentada, cheio de lances sensacionais, veio a terminar com um justo empate de dois tantos, compensando assim os esforços dispendidos pelas duas equipes.

"SURA" DO NATAL — 11 x 21
Perante regular assistência, realizou-se, domingo último, no campo do Mavilis F. C. o jogo entre as equipes do Natal F. C. e Alcion F. C. Após uma partida bastante favorável, para os garotos do Natal F. C., o "placard" mostrou a justa vitória do clube do "Francisco" pelo escore de 11x2. Walter, centro-avante do Natal F. C., marcou 5 tantos, Hernani 2,

Didi 2, Edno 1, Quico 1 e Nani 1, e para o vencido, Mimi 1 e Mario 1. O Natal F. C. apresentou o seguinte quadro: Americo, Tiozinho, Raimundo, Edna, Araceli, Nelson, Quico, (Hernani) Nani, Walter, Adauto, Didi. Entre os vencedores, os melhores, foram, Raimundo, Araceli, Tiozinho, Nani, Walter, Didi. Entre os vencidos: Mimi, Jan, Mimi, Polaco, Raimundo, Tiozinho, Mario, os mais esportivos.

VENCEU O CARIOCA F. C.

A vitória do Carioca F. C. obteve no campo do 11 Unidos sobre o seu rival Penarol F. C. pode ser considerada como uma façanha de vulto. É evidente que o escore revela por si o que foi a luta. Mas o fato é de ter sido disputado num campo onde o grêmio local atinou com desembaraço, mostrando que foi superior a seu rival indo a campo disposto a vencer sem temer a sua torcida.

As lutas tiveram os seguintes resultados: Na preliminar venceu o Carioca por 3 tantos e 2, sendo dois de Tody e um de Jorge. Na principal também foi vencedor o Carioca pelo escore mínimo de 1 tanto a 0 sendo conseguido pelo back do Penarol. As equipes foram assim constituídas:

1º time — Vitorio, Jorge e Helio; Manoel, Valter e Souza; Nestor, Abrão, João, Sousa e Miralim. 2º time — Nilton, Orlando e Ubaldio; Genarino, Ricardo e Ari Jorge; Vetter, Giorgio (Mirzinho) Tabajara e Tody. **FICOU A "VER NAVIOS"**
O Matas e Jarim A. C. progressista agremiação da população de São Cristóvão, levou a efeito o seu laborioso programa, havia convidado o Tefi F. C. para a realização de uma partida amistosa, domingo último. Qual não foi sua decepção, entretanto, ao esperar pacientemente a equipe adversária, que não compareceu, deixando impressão desfavorável. Com o "bolo do Tefi" F. C. a direção do Matas e Jarim viu-se na contingência de realizar proveitoso ensaio de conjunto, apurando a forma dos "players" para os próximos compromissos.

VENCEDOR O DRAMATICO
No gramado do E. C. Glorioso, realizou-se domingo último, o encontro entre o grêmio local e o E. C. Dramático. Findo o tempo regulamentar o "placard" acusou a vitória do aguerido conjunto do morro do Pinto por 2 a 1. Na preliminar venceram os locais por dois a 1.

INFANTO-JUVENIL UNIVERSAL 3 X 2 — QUADRO DO FABRAL 0
No gramado da Subestação Militar, em Belford, realizou-se encontro acima, o qual terminou com a vitória do Universal por 3 a 0. O quadro vencedor estava assim constituído: Agnaldo, Pedro e Nilson; Palito, Lauro e Silvestre; Yustriek, Meneses, Ivacy, Chacha e Hugo. Autores dos goals: Meneses 2 e Ivan 1.

OUTRA VITÓRIA DO INFANTO-JUVENIL UNIVERSAL
Na partida travada entre os quadros do Infanto-Juvenil Universal e o Independência o qual terminou com a vitória do Universal por 3 x 1, que logrou assim nesse dia duas expressivas vitórias. O quadro vencedor tinha a seguinte constituição: Hilson Janga (Pedro), Expedito e Jorge; Anibal, Amílcar e Vitor (Alair); Waldir, Tino, Paulo Russo (Walter), Cunha e Walter (Albino). Autores dos goals: Tino, Cunha e Jorge (de penalty).

TREINO DO IGUAQUÉ

O diretor de futebol do E. C. Iguaçu, o popular "Bambê", convocou todos os amadores para o treino de domingo, no qual será levado a efeito jogo, às 15 horas, e no qual serão feitas observações, sobre a forma dos "players".

O ANDARAI SOCORRE UM ANTIGO AMADOR

No campo do Valim, no Meier, promove domingo o Andaraí A. C., um magnífico festival esportivo, que reunirá as melhores equipes de veteranos do futebol metropolitano das últimas temporadas. Em disputa de valioso troféu, se apresentará Olímpico Bangu — América — São Cristóvão — Bonassio e Andaraí, reforçados dos maiores craques do Vago — Fluminense — Flamengo e Botafogo, tais como Nilo, Cavalcanti, Pascoal, Timoteu, Juba, Novelli, Russo, Moisés, Zé, Moreira, Coleta, Afonso, Bodo e muitos outros. Destinam-se a renda dessa festa de congregar, cujos ingressos estão sendo vendidos no C. B. D. e no dos Veteranos Cariocas, por dois cruzeiros, para ocorrer a família do antigo amador, João de Oliveira, o popular Branco, que, durante vários campeonatos defendeu as cores do clube verde e branco.

Federação Colegial de Futebol

Exame médico obrigatório para os inscritos no sensacional certame — O primeiro grêmio a enviar a lista de seus jogadores — Tombou o River F. C. frente ao Campeão Colegial de 47! — Embarcou Geraldo Rodrigues

Conforme tivemos ocasião de divulgar em primeira mão, em nossa edição de ontem, o magno certame estudantil de 1948 terá o seu início no dia 2 de outubro próximo futuro.

Com relação à sensacional largada dos nove concorrentes ao título máximo deste ano, o Departamento Técnico da Federação Colegial de Futebol já distribuiu ontem para o rádio e para a imprensa, através do departamento de propaganda a sua primeira nota.

Aproximando-se, portanto, a hora "F. C. F.", quem levantará o título deste ano? Será a "Férra dos subúrbios", ou seja o "team" do Colégio Piedade, dirigido por Ademir, o feto do ano passado?

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Raul da Cunha Gomes, dedicado desportista e militante no D.F.S.P., onde goza de invulgar estima, graças às suas virtudes de homem

PRIMEIROS INSCRITOS
Já deram entrada na secretaria da mentora estudantil diversas listas de inscrições, sendo que os primeiros inscritos, nominalmente, foram os rapazes do Educandário Ruy Barbosa, cujos nomes divulgamos a seguir:

Armando Botino, Altair Ferreira da Silva, Aloisio Mendes, Antonio Ribeiro, Carlos Augusto Afonso, Didi Badary, Edmar do Pass Figueiredo, Francisco de Paula Lima, Neto, Gicome, Aloisio, Gabriel Lopes, Helio Kornaleusk Bahiana, José da Silva Batistaco, Jayme Nadelman, Joaquim Sampaio, João Andrade Neto, José Geraldo Maciel, José Siqueira, José Adalberto de Albuquerque Nunes, Juarez Pimentel Mendes, Luiz Pontual Machado, Leão Denis de Freitas Lima, Mario Fernandes, Miguel Ciccarino, Manoel Magalhães, Osmar João Pereira, Paulo Bonfim, Romulo Duncan Arantes, Rubens Pereira Guedes, Raul Rodrigues Chaves e Silvio Veltri. (Total: 30).

EXAME MÉDICO
Para os acima indicados será solicitado ao Departamento Médico, sob a direção do Ministério da Educação e Saúde, na pessoa do dr. Paulo de Araujo, o exame médico obrigatório, ainda para esta semana.

Embarcou Geraldo Rodrigues

Com a aquiescência da Direção Geral da F. C. F., embarcou hoje, para Jequitibá, o chefe do Departamento de Arbitros, o sr. Geraldo Rodrigues, que foi encarregado de fazer entrega das credenciais a Adelinio Jatier, nomeamento representante e delegado da F. C. F. em toda a Zona da Mata.

CAIU O RIVER F. C. FRENTE AO CAMPEÃO COLEGIAL!

NOTICARIO DE FILIADOS — COLEGIO PIEDADE 3x2, O "ESCORE"

Preparando-se para disputar o Campeonato Colegial de Futebol deste ano, o Colégio Piedade enfrentou o forte e disciplinado em seu próprio cam-



O valoroso quadro dos industriários que procurará derrubar o líder de sua série.

po, terminando o tempo regulamentar, o placard acusava 3x2 pro-Colégio Piedade, Gilberto foi o artilheiro com 2 belíssimos tentos, cabendo a Helinho encerrar a contagem.

Com mais esta vitória demonstramos o quadro do prof. Ademir estar apto para levantar o Campeonato Colegial, pois facilmente poderá ser abatido. A disciplina foi o fator principal desta vitória, o River soube perder, demonstrando possuir grande senso de cavalheirismo e educação esportiva, não só os seus jogadores mas também seus diretores e sua grande torcida que sempre acatou as decisões do Altamir (Charuto), que foi o juiz desta grande partida e que teve ótima atuação agradável a todos, o que infelizmente é muito difícil acontecer em uma partida de futebol.

O prof. Ademir, o popular Afonsinho, fez entrar em campo o seguinte quadro: Fernando; Admar e Walter (cap.); Serafim, Belinho e Julliano; Helinho, Lenisse, Gilberto, Salim e Pedro.

Segunda declaração do prof. Ademir, este será o quadro que disputará o Campeonato Colegial, com pequenas modificações no ataque.

KOSMOS X CAMPO GRANDE
O Kosmos recebeu a visita do Campo Grande, numa luta que se apresentou sensacional, pois os líderes poria a prova sua invejável situação na ta-

TIRO NAS REDES...

Um desportista dirigiu-se a mim para pedir que "desfizesse uma injustiça", que segundo ele, se estava cometendo. Segundo o jogador, recém-chegado representante da Segunda Categoria junto ao poder máximo da F. M. F. E. eu não posso atendê-lo, pois porque ninguém está cometendo injustiça alguma. As críticas que, eu e alguns confrades formulamos, não justas. Vejamos porque. Ao assumir o cargo de representante dos clubes da Segunda Categoria, o digno Presidente do Campo Grande, A. C., concebia qual seria de ser sua ação: defendendo os clubes, auxiliando-os, inventando clubes, procurando sempre atender aos seus interesses. Os clubes que elegeram para o honroso posto, depositavam no sr. Helton Veloso a máxima confiança, porque S. S. tem sido um desportista de mital, um comandante consciencioso, dinâmico, esforçado, na direção do grêmio do Triângulo. A projeção que o Campo Grande tem alcançado no cenário desportivo metropolitano, é uma prova do que afirmamos. O sr. Helton Veloso, entretanto, não está correspondendo à expectativa dos pequenos clubes. Continuam os excessos de arbitrariedades dos poderes, da entidade sobre a Segunda Categoria, sem que até agora o seu representante basicamente sequer um meio de contornar a situação. Quantas vezes tem sido exigida a presença de S. S., e não está o sr. Helton Veloso em seu posto.

No sábado, dia dezoito, mais de uma dezena de representantes de clubes ficou ali às três horas na sede da Federação, aguardando que chegasse o representante para defender os seus interesses, para que não se realizassem as partidas de futebol, pois que não se queriam o seu representante basicamente sequer um meio de contornar a situação. Quantas vezes tem sido exigida a presença de S. S., e não está o sr. Helton Veloso em seu posto.

No sábado, dia dezoito, mais de uma dezena de representantes de clubes ficou ali às três horas na sede da Federação, aguardando que chegasse o representante para defender os seus interesses, para que não se realizassem as partidas de futebol, pois que não se queriam o seu representante basicamente sequer um meio de contornar a situação. Quantas vezes tem sido exigida a presença de S. S., e não está o sr. Helton Veloso em seu posto.

No sábado, dia dezoito, mais de uma dezena de representantes de clubes ficou ali às três horas na sede da Federação, aguardando que chegasse o representante para defender os seus interesses, para que não se realizassem as partidas de futebol, pois que não se queriam o seu representante basicamente sequer um meio de contornar a situação. Quantas vezes tem sido exigida a presença de S. S., e não está o sr. Helton Veloso em seu posto.

No sábado, dia dezoito, mais de uma dezena de representantes de clubes ficou ali às três horas na sede da Federação, aguardando que chegasse o representante para defender os seus interesses, para que não se realizassem as partidas de futebol, pois que não se queriam o seu representante basicamente sequer um meio de contornar a situação. Quantas vezes tem sido exigida a presença de S. S., e não está o sr. Helton Veloso em seu posto.

OPOSIÇÃO X MANUFATURA

Principal choque de domingo pelo Campeonato de Amadores — Kosmos x Campo Grande, outra grande partida — União x Cruzeiro e Guanabara x São José, as demais atrações

Depois de algumas rodadas em que os líderes não tiveram dificuldades em passar pelos seus adversários, o Campeonato de Amadores apresentará domingo, alguns jogos sensacionais. Tanto o líder da série "Norte" como o da série "Sul", terão que lutar contra difíceis antagonistas. Kosmos x Campo Grande, no campo do primeiro, e Oposição x Manufatura, na cancha da Silva Xavier.

KOSMOS X CAMPO GRANDE
O Kosmos recebeu a visita do Campo Grande, numa luta que se apresentou sensacional, pois os líderes poria a prova sua invejável situação na ta-

Depois de algumas rodadas em que os líderes não tiveram dificuldades em passar pelos seus adversários, o Campeonato de Amadores apresentará domingo, alguns jogos sensacionais. Tanto o líder da série "Norte" como o da série "Sul", terão que lutar contra difíceis antagonistas. Kosmos x Campo Grande, no campo do primeiro, e Oposição x Manufatura, na cancha da Silva Xavier.

Depois de algumas rodadas em que os líderes não tiveram dificuldades em passar pelos seus adversários, o Campeonato de Amadores apresentará domingo, alguns jogos sensacionais. Tanto o líder da série "Norte" como o da série "Sul", terão que lutar contra difíceis antagonistas. Kosmos x Campo Grande, no campo do primeiro, e Oposição x Manufatura, na cancha da Silva Xavier.

Depois de algumas rodadas em que os líderes não tiveram dificuldades em passar pelos seus adversários, o Campeonato de Amadores apresentará domingo, alguns jogos sensacionais. Tanto o líder da série "Norte" como o da série "Sul", terão que lutar contra difíceis antagonistas. Kosmos x Campo Grande, no campo do primeiro, e Oposição x Manufatura, na cancha da Silva Xavier.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

AUTORIDADES ESCALADAS

SABADO, CAMPO DO MANUFATURA — As 20 horas: Cordovil x Vasquinho. Jutá — Artur Pereira da Silva. As 21:30 horas: Jurema x Unidos de Brás de Pina. Juiz: Pedro Cavilano. Representante — Newton Dias, Bilheteria — Anibal Fernandes da Cruz. Portão — Afílio de Almeida e Antonio José dos Santos. Diretor de dia — Jaymerison Carvalho Barreto.

ATENÇÃO, SRS. REPRESENTANTES
Estão convidados a comparecer hoje, às 16 às 18:30 horas, imperativamente a fim de se avistarem com o sr. Sylvio Marcel, os seguintes senhores: Fernando de Matos, presidente do Maravilha F. C.; Anibal Fernandes da Cruz, representante do Unidos do Alvaceli F. C.; Turibio Sebastião Ramos, representante do Adélia F. C.; Sylvio Muniz de Medeiros, presidente do E. C. Imbel; Gontran de Carvalho representante do G. V. C.

Os departamentos de Arbitros e de Representantes do T. O. R. solicita aos juizes e representantes escalados, procurem munir-se do indispensável material, para o bom desempenho de suas funções.

O E. C. VALIM, EXCURSIONARA, EM OUTUBRO PROXIMO, AO ESTADO DE GOIÁS!

